



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 105ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREV – Quadriênio 2015/2019.

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às nove horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das Contas de Maio de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Junho de 2016; 3º Avaliação econômica de Junho de 2016; 4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 5º Política de Segurança da Informação. 6º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César não pode comparecer por motivo de luto em família. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Junho de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Junho de 2016:** Aprovação das contas do mês de junho de dois mil e dezesseis, foi explicado aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 431.726.348,45** (Quatrocentos e Trinta e Um Milhões, Setecentos e Vinte e Seis Mil, Trezentos e Quarenta e Oito Reais e Quarenta e Cinco Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de junho de 2016, que, após a devida análise, foi aprovada por unanimidade de votos, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam R\$ 422.489.801,36 (Quatrocentos e Vinte e Dois Milhões, Quatrocentos e Oitenta e Nove Mil, Oitocentos e Um Reais e Trinta e Seis Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 338.586.218,65 e Renda Variável R\$ 83.903.582,71 de acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação; **3º Avaliação Econômica de Junho de 2016:** ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA: Conforme dados divulgados pelo Bacen, a economia brasileira iniciou o segundo trimestre do ano praticamente estagnada. O IBC-Br teve variação positiva de 0,03% em abril, na comparação com março, em dado dessazonalizado. Em maio, a produção industrial ficou estável e em junho o índice de confiança da indústria teve o maior



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



nível em um ano. Já a confiança do consumidor também subiu em junho, depois de quarenta meses em queda, de acordo com a Fecomercio. Por seu turno, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego atingiu 11,2% no trimestre encerrado em maio, com 11,4 milhões de pessoas desocupadas. É a maior já registrada pela série histórica do indicador, que teve início em janeiro de 2012. Porém, é a mesma taxa do trimestre encerrado em abril, o que pode indicar uma certa resistência na expansão do desemprego. SETOR PÚBLICO: De acordo com a Receita Federal, a arrecadação federal recuou 4,81% em maio e a queda no ano chegou a 7,36%. E conforme informou o Bacen, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 18,1 bilhões em maio. No ano, o déficit acumulado foi de R\$ 13,7 bilhões e em doze meses um déficit de R\$ 150,5 bilhões (2,51% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 454 bilhões (7,57% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 604,6 bilhões (10,08% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,11 trilhões (68,6% do PIB), elevando-se em 0,9 p.p. em relação ao mês anterior. INFLAÇÃO: Mesmo com o feijão tipo carioca subindo mais de 40% no mês, além do aumento dos preços de outros alimentos, o IPCA desacelerou em junho, para fechar o mês com alta de 0,35%. No ano a alta acumulada chegou a 4,42%, abaixo dos 6,17% registrado em igual período do ano anterior e em doze meses acumulou 8,84%. O índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico foi de 55,2%, frente a 63% no mês anterior. Já o INPC, subiu 0,47% em junho e acumulou um avanço de 5,09% no ano e 9,49% em doze meses. O IGP-M, por outro lado, acelerou para 1,69% em junho, após marcar 0,82% no mês anterior, atingindo uma elevação de 12,21% em doze meses. JUROS: Em reunião realizada no início de junho, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por unanimidade, manter novamente inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. Foi a última reunião sob o comando de Alexandre Tombini, sendo que a próxima já será conduzida por Ilan Goldfajn, o novo presidente do Bacen. Na ata, o Bacen previu que o IPCA atingirá a meta de 4,5%, que não será alterada para 2017. CÂMBIO E SETOR EXTERNO: A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de maio cotada a R\$ 3,2298, com uma desvalorização de 10,16% no mês e de 17,29% no ano, mas com uma valorização de 4,10% em doze meses. Em maio, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 1,2 bilhão, acumulando em doze meses, saldo negativo de US\$ 29,5 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 6,1 bilhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 79,4 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 374,6 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 331,4 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em junho um superávit de US\$ 3,9 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 23,6 bilhões, o maior saldo para o primeiro semestre em 28 anos.



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



RENDA FIXA: Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA) com 5,20% de alta, seguido do IMA-B 5+, com avanço de 2,57% e do IMA-B Total, com 1,92%. No ano, o melhor desempenho acumulado até junho ou no primeiro semestre foi do IDkA 20A (IPCA) com 37,70%, seguido do IMA-B 5+ com 20,82%. Nos subíndices referenciados em taxas pré-fixadas, destaque para o IRF-M 1+ com alta de 2,66% no mês e 19,58% no ano. Cabe destacar que a Caderneta de Poupança, a aplicação de renda fixa mais popular do país, teve fuga recorde de recursos no primeiro semestre. Os resgates líquidos totalizaram R\$ 42,6 bilhões, a maior perda de aplicações para o período em 22 anos. Além da baixa rentabilidade oferecida, o aumento do desemprego e da inadimplência motivaram os saques. RENDA VARIÁVEL: Para o Ibovespa, foi um mês de recuperação, com alta expressiva de 6,30% aos 51.526 pontos, levando o acumulado no ano para um ganho de 18,86%. A queda do dólar e dos CDS (Credit Default Swaps) tem direcionado um fluxo positivo de recursos para o Brasil em busca de “yields”, aumentando o apetite dos investidores pelo risco. PERSPECTIVAS - MERCADO INTERNACIONAL: No relatório denominado “As perspectivas econômicas para a Europa após o voto do Brexit”, a agência Standard & Poor’s afirmou que o impacto do Brexit será concentrado na economia britânica, mas com importantes ramificações no resto da Europa, em especial na zona do euro. Para escapar de uma recessão, o Reino Unido terá que enfrentar numerosos desafios. Por outro lado, o mercado internacional estará de olho na próxima reunião do FED, em julho, aguardando a decisão em relação à taxa de juros. A ata da última reunião deixou claro que os membros do Fomc não se sentem seguros em mexer no juro até que se possa entender com maior clareza as consequências da decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia. MERCADO NACIONAL: Ao que tudo indica, em agosto será votado o afastamento definitivo da presidente Dilma, que deverá representar um marco importante para as iniciativas governamentais de maior peso, principalmente no que se refere à política econômica. É consenso entre os principais analistas econômicos, que o governo provisório está no rumo certo, mas que os resultados levam algum tempo até aparecerem. Para recolocar a economia brasileira rumo ao crescimento econômico, é consenso no mercado que é preciso reconstruir o tripé formado pela responsabilidade fiscal, controle da inflação e câmbio flutuante. O primeiro elemento do tripé é o que demanda medidas mais urgentes, como o aprofundamento do corte de gastos e outras, inclusive de caráter impopular, como o aumento de impostos, que visem o aumento da arrecadação federal. A continuidade do programa de concessões e a privatização de empresas estatais viriam a complementar o esforço. **4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra:** Frente aos aspectos econômicos ainda muito voláteis, sugerimos que a aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve ser direcionada para ativos indexados ao IRF-M 1,



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



IMA-B, IMA-B 5 ou IDKA/IPCA. 5º **Política da Segurança da Informação**: Foi apresentado e discutido com os conselheiros a Política da Segurança da Informação como mais um instrumento de gestão corporativa da Taboãoprev e como iniciativa para aumentar a segurança das informações trabalhadas na autarquia, após a discussão, a PSI foi aprovada pelos membros do Conselho. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

Mario da Silva Gomes
Presidente do Conselho

Marta Ferreira Berlanga
Secretária do Conselho

Lílian Guedes Sampaio
Conselheira

Silvonei Rogério Guedes
Conselheiro

Jose Geraldo Pita Marinho
Conselheiro

Jose Souza Ramos
Conselheiro

Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico

Eliana Bendini Lantyer
Diretora de Previdência